

PODER LEGISLATIVO
CAMARA MUNICIPAL DE JURUTI
CNPJ: 05.846.468/0001-15

ATA DA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA, MODALIDADE REMOTA DO PRIMEIRO PERÍODO DA XIX LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JURUTI, REALIZADA EM QUATRO DE MAIO DO ANO DOIS MIL E VINTE UM.

Aos quatro dias de maio do ano dois mil e vinte e um, às nove horas sob a Presidência do Vereador Francinei Sousa de Andrade, realizou-se a Vigésima Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Juruti, modalidade remota via Face Book. Presente a maioria dos Senhores Vereadores o senhor Presidente procedeu a leitura da Bíblia no Salmo Oitenta e Oito, e após invocando a bênção de Deus declarou aberta a Sessão. Na sequência o senhor Presidente fez a leitura dos nomes dos Senhores Vereadores informando as faltas justificadas dos Vereadores: Rogério Rodrigues Costa e Dalila Teixeira Veiga de Oliveira. Informou também a presença do senhor João Paulo, Coordenador da Defesa Civil que esteve presente na sessão para prestar esclarecimentos. Sem leitura de ata o Senhor Presidente passou a primeira parte da sessão e solicitou a Secretária que procedesse a leitura das matérias: Primeira Leitura do **Projeto de Lei Número Três**, de vinte e seis de abril de dois mil e vinte um, que "Institui o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de valorização dos Profissionais da Educação/CACS-FUNDEB, em conformidade com o artigo Duzentos e Doze da Constituição Federal regulamentado na forma da Lei Federal número quatorze mil, Cento e Treze, de vinte e cinco de dezembro de dois mil e vinte, revoga as Leis Municipais números Novecentos e Cinquenta e Um de dois mil e sete e Mil e Sessenta e Cinco de dois mil e treze, e dá outras providências; Primeira Leitura do **Projeto de Lei Número Quatro**, de trinta de abril de dois mil e vinte um, que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o Exercício Financeiro de dois mil e vinte dois, e dá outras providências. Sem mais leituras o Senhor Presidente passou a segunda parte dos trabalhos e franqueou a palavra aos vereadores conforme inscrição. O **Vereador José Glauber fez uso da palavra**: cumprimentou o senhor Presidente, Vereadores e Vereadoras, ao amigo João Paulo Coordenador da Defesa Civil desejando um benvindo a esta sessão remota. Foi uma satisfação muito grande pra eles ter a presença do Coordenador da Defesa Civil do município. Teve a oportunidade de convoca-lo para que pudesse expor a demanda e a preocupação de todos eles sobre a cheia tão grande que está acontecendo nesta região. Agradeceu a presença do Líder do Governo seu amigo vereador Toró, e Vereadores Elivan e Peruano que este final de semana tiveram o privilégio de discutir aquilo que é importante para sua cidade. Nesta

manhã disse que se trata da situação das cheias que estão acontecendo nesta região. Tem acompanhado a gravidade que está acontecendo todos os dias e cada dia que passa se preocupam porque são os legítimos representantes do povo e querem na verdade somar juntamente com a Prefeita, com as entidades porque conviveu essa vida de ribeirinho por treze anos e sabe que é muito difícil; não é fácil conviver a cheia em cima das marombas. Para isso tem hoje seu amigo João Paulo e querem saber dele como estão *andando* os procedimentos de apoio as famílias que são afetadas, porque nem todas as famílias são afetadas pela cheia, mas tem família que precisa do apoio deles porque está afetada. Gostaria de saber como estão os andamentos do apoio a questão da cheia, porque os vereadores estão aqui pra somar. Que as políticas públicas de bem estar dos ribeirinhos sejam imediatas, não só alimentação, água e às vezes madeira pra subir as marombas deles, pois acredita que essa cheia vai ser uma das maiores da década e há uma preocupação muito grande de todos eles. Disse ao João Paulo que por sua preocupação estão vendo seu esforço e dedicação, e querem somar junto com ele para que possam trabalhar em conjunto, união e harmonia para que o povo ribeirinho possa ser contemplado. Nesse primeiro momento era isso e agradeceu. Na sequencia o senhor Presidente franqueou a **palavra ao senhor João Paulo** que em primeiro lugar agradeceu a Deus por este momento importante e pelo que estão vivendo nesses últimos tempos. Agradeceu ao senhor Presidente, vereadores e vereadoras. Sabe que é preocupante para todos eles o momento que estão passando. É momento de pandemia, já perderam muitos amigos, muitas famílias perderam seus entes queridos e os deixam tristes. Tem essa cheia que vem ameaçando como antecipou o vereador Glauber Andrade que é conhecedor dessa situação também lenta da questão ribeirinha. Eles já esperavam esse convite dessa solicitação muito importante para estar esclarecendo, porque tem algumas pessoas que ficam falando que a Defesa Civil não está fazendo nada, mas as pessoas não sabem como funciona o órgão da Defesa Civil, a política da Defesa Civil. Hoje já recebeu algumas ocorrências, mas o que puder esclarecer para os senhores estará esclarecendo das ações que foram feitas, das doações. Agradeceu a esses parceiros, a Prefeita Lucília Benitah que tem se preocupado muito com essa situação. Não é fácil essa situação, é muito triste o que eles vêm vivenciando no município. Na verdade, nos municípios vizinhos também não é diferente; tem município que está pior do que a realidade daqui como Óbidos, Oriximiná, Prainha; eles têm um grupo de coordenadores que vêm acompanhando essa questão. Ainda não chegou a leitura de hoje, tem a parceira deles na sala de controle da Alcoa, sabe como é o procedimento e estão aguardando a atual de hoje, mas já pode passar para os senhores como é que está a situação dessa cheia. Sabem que a maior cheia que tiveram foi a de dois mil e nove. Ficou surpreso por essa maior cheia e fazia parte da Coordenação da Defesa Civil, um trabalho

Lucília

João Paulo

[Handwritten signature]

muito árduo. A cheia de dois mil e nove foi de doze metros e um centímetro. Na data de ontem, três de maio estavam com onze metros e sessenta e três centímetros. Deve ter aumentado dois, três centímetros ou até mais; a chuva foi muito intensa também à noite e já tem algumas ocorrências. Deixou bem claro aqui porque algumas pessoas não estão entendendo o Boletim Diário que estão informando. Estão informando o boletim diariamente para a comunicação, para algum parceiro deles como o IJUS que no caso tem se preocupado com a situação, a Prefeita, ao Secretário. Gostaria também de repassar aos senhores o comparativo: na data de ontem, três de maio de dois mil e vinte um estavam com onze metros e oitenta e quatro centímetros e na data de hoje, onze metros e sessenta e três centímetros; quer dizer que no geral estão com trinta e oito centímetros abaixo da cheia de dois mil e nove, mas essa ainda não está atualizada; pode estar passando mais tarde aos senhores o boletim atualizado, está só aguardando chegar da sala de controle da Alcoa. Apresentou-se como João Paulo Vieira dos Santos, Coordenador de Proteção e Defesa Civil, tem vasta experiência nessa área, sempre falando com os comunitários ribeirinhos essa questão, arriscando até as vidas deles; é também técnico operacional. Hoje os ribeirinhos e comunitários já tem água potável de qualidade, muitas comunidades já tem energia elétrica, os comunitários hoje tem internet. Neste primeiro momento agradeceu aos ACS que são grandes parceiros deles e tem o levantamento dessas famílias, mas tem muitos problemas. Falou que em dois mil e nove foram pegos de surpresa e acabaram atrasando a resposta a essas famílias afetadas pela enchente. Este ano começaram o monitoramento na cidade e já orientando algumas famílias das casas mais baixas. A orientação sobre a questão da cheia eles trabalham muito com a prevenção que é muito importante pra eles conversarem com os ribeirinhos pra que eles levantem mais a altura de suas casas, tem crianças e entende a preocupação dos senhores. Essa preocupação não é só do vereador Glauber Andrade que solicitou sua vinda a esta sessão. Desde já agradeceu a todos que os assistem; tem gente assistindo lá na comunidade. Esse é o papel deles, são funcionários do povo e tem falado a Prefeita que está a disposição e vem falando para o Secretário Alex Guedes e agradeceu também a preocupação. O momento é de preocupação, na verdade não é para amedrontar; não vai chegar lá e amedrontar o ribeirinho, dizer para ele que a cheia é grande porque ele sabe que todo ano tem a *cheia* e a seca, então leva uma palavra de gratidão. Na verdade é um momento de solidariedade e não de estarem discutindo nas redes sociais como vê alguém falando, os nobres vereadores são representantes do povo em geral. Dirigiu a palavra ao vereador Glauber que este mês foi a Tabatinga e recebeu uma mensagem da Coordenadora de lá que tem sete famílias desabrigadas e falou diretamente com a Prefeita pra atenderem essas famílias. A Prefeita não mediu esforços e falou que neste momento não se espera feriado, estão sempre em alerta. Estão sendo feitas já algumas

Barcia



MA

Andrade

ações, sabe que a vereadora Valcinete já viu o que foi feito lá na Vila de Juruti Velho. Parabenizou o subprefeito Alain pelo esforço, dedicação e preocupação com seu povo. Já foram feitas algumas passarelas e pontes lá para aquelas famílias trafegarem porque esses últimos dias encheu muito. Na Tabatinga fez agradecimento ao Pároco da vila que não mediu esforços também para ajudar porque o momento é de solidariedade como falou e o padre colocou aqueles quartos que são chamados de alojamentos a disposição e as sete famílias ficaram abrigadas lá, mas disse que tem muitas dificuldades. Pela manhã os senhores estavam no prédio embaixo da arquibancada da Muirapinima onde estava o Conselho Tutelar e até pensou que era a sala deles que estava sendo improvisada ainda, mas tudo bem! Estava esperando por esse momento e chegou. As ações estão acontecendo, a Secretária está empenhada. Parabenizou a Secretária de Meio Ambiente Nayme Lopes que foi até a vila no dia que ele estava numa ação. Já fez o levantamento na Vila de Tabatinga e está muito próximo de entrar a água nas ruas. Em dois mil e nove tiveram que pegar canoa pra chegar a algumas casas; em frente a Escola Mário Pereira Filho e outras partes ficou alagado. Disse que está a disposição dos vereadores e gostaria que se possível, como ainda não pode fazer presencial as reuniões que possam focar nas questões da defesa. Não podem esperar porque tem que dar uma resposta para o povo. O povo fica feliz quando eles vão até a casa deles; nessas famílias muitos ficam amedrontados porque sabem que essa enchente ameaça ser a maior de todos os tempos aqui no município de Juruti e podem sofrer outros tipos de desastre como humanos e naturais. Os naturais são os temporais e os humanos é que tem essa doença que o mundo está passando com essa pandemia e isso os deixa muito preocupados. O ribeirinho vive atento a tudo, tem que levar uma palavra de conforto e este momento é de solidarizar e dar uma resposta. Na sexta-feira tiveram uma ação com o Instituto Juruti Sustentável, parceiro deles também; fizeram a logística para eles fazerem doações para algumas famílias que estavam mais afetadas. Como eles vêm fazendo monitoramento alguns meses atrás já para adiantar o relatório e para deixar bem claro aos senhores o órgão da Defesa Civil é um Sistema Nacional aonde eles tem que estar informando e alimentando o sistema; tudo tem que ser passado no Sistema Nacional, estão no aguardo dos técnicos da Quarta Regional que estão chegando ao município amanhã. Não podem esperar, já passaram os relatórios, informaram a Regional e tudo indica que vão decretar situação de emergência ainda hoje. A Prefeita está ciente que vão decretar situação de emergência e vão aguardar ajuda do Governo e desde já chamar atenção dos empresários daqui. Estava pensando em fazer pela Defesa Civil uma Campanha Solidária baseada como aconteceu em dois mil e nove porque muitas famílias da área ribeirinha perdem seus objetos como calçados, roupas e sabem que quando a cheia é muito grande fica escasso o alimento; essa é a realidade. Por isso parabenizou o Juruti Sustentável, a pessoa da Deise Melo, senhor

Adriana



Alain

Valcinete

Deise Melo

Adiomar que acompanhou; começaram pela região do Irateua e o Retiro do Irateua é a comunidade mais afetada e estão todos naquela situação. Levaram até a região da Santa Rita e estão a disposição, precisando do apoio dos senhores que abracem essa causa que não é só da Prefeita, mas é de todos eles darem essa resposta a essas famílias. Falou de fazer a Campanha Solidária, pois muitas famílias tem aquela roupa que não usa mais, calçado. Disse que tiveram muitas doações em dois mil e nove, empresários de supermercados podem estar ajudando, é só entrar em contato com eles e com a Assistente Social. Agradeceu a Secretária Júlia que o acompanhou na Tabatinga, tem dado suporte para eles, colocou sua caminhonete a disposição deles. Mas precisam neste momento de uma caminhonete e uma lancha não de grande porte, mas que caibam três pessoas, confortável. Está realizando o trabalho e quer chegar o mais rápido possível nessas famílias, porque receberam muitas informações sobre casas. Hoje mesmo pela manhã, na madrugada na verdade recebeu ligações de famílias pedindo socorro na região do Lago Grande. Como ele já tem conhecimento dessas áreas sabe como está passando a Nossa Senhora do Carmo, Piedade, Vila Amaral. Agradeceu mais uma vez o nobre vereador Glauber Andrade que seu pedido não foi ainda eficiente, mas estão fazendo do jeito que podem essa situação. Tiveram alguns meses atrás àquela chuva forte, intensa que alagou casas, então não são só os ribeirinhos que estão passando por isso; estão com seis famílias em frente à cidade, entre Ruy Barbosa e Floriano Peixoto; pra essas famílias precisam fazer uma passarela, inclusive já foram lá fazer o orçamento. Gostaria de contar com o apoio dos senhores, está à disposição se quiserem fazer alguma pergunta para ele informando alguma coisa. **Retornou sua fala o vereador José Glauber** dizendo que foi muito boa a explanação de seu amigo João Paulo e que realmente ele tem conhecimento na área. Tudo aquilo que conviveu treze anos como ribeirinho é preocupante. Mas só para corrigir um pouco disse que teve uma informação agora recente que mandaram da Defesa Civil do Estado do Pará, que uma das maiores cheias da década foi a de dois mil e nove, e aqui diz oito metros e vinte e oito centímetros; em dois mil e doze, oito metros e vinte e dois centímetros, e agora dois mil e vinte um está em oito metros e vinte e quatro centímetros, uma diferença de quatro centímetros para chegar na cheia de dois mil e nove. Está atualizada aqui só não sabe se essas informações são concretas, mas deixou claro que a cheia está grande. Agradeceu a presença do Coordenador e disse que estão aqui para contribuir com o que for possível. **Fez uso da palavra o vereador Elivan Rocha** e cumprimentou o Presidente, os nobres colegas vereadores, as vereadoras Andréa Alves e Valcinete, e desejou boas vindas ao João Paulo e também a todas as pessoas que os assistiram por este meio da comunicação Facebook e disse que estão aqui fazendo o papel e o trabalho deles. Agradeceu o Presidente que semana passada conseguiu umas diárias para que ele pudesse ir a Santarém na Secretaria de Governo do Estado conversar

Darcia



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

com o Secretário Anderson Pinto justamente no sentido dessa preocupação de atender as regiões ribeirinhas com ação do Papa Francisco. Só que o Papa Francisco hoje está na região do Xingu e provavelmente ele vai estar nesta região no final deste mês já próximo o mês de junho justamente para fazer o atendimento pós Covid. Eles vão atender os municípios de Terra Santa, Faro e depois o município de Juruti. Vai ver juntamente com os colegas a possibilidade de essa embarcação fazer atendimento na região ribeirinha para se estender até a região do Mamuru. Ficou grato pela oportunidade de poder dialogar até a Secretaria de Governo com o atual Secretário Anderson Pinto e também aproveitando a oportunidade que o João Paulo está hoje participando desta sessão, disse que a região do Igarapé das Fazendas já está com aproximadamente dezesseis pessoas com as casas no fundo. Então ouvindo atentamente o relato de Vossa Senhoria anteriormente, não pode deixar de dar prosseguimento na sua fala sem agradecer o nobre colega vereador Glauber pela preocupação de ter convidado o chefe da Defesa Civil justamente para participar desta sessão e pensa que é muito importante e necessário através do diálogo aqui entre vereadores e Defesa Civil terem um plano de ação porque hoje o município está à beira de um decreto e pensa que esse decreto não é mais um decreto emergencial, mas pensa que já chega até o nível de decretar Estado de Calamidade Pública diante da realidade que hoje estão vivenciando no município de Juruti. Por que trazem os órgãos para dialogar? É justamente para através do diálogo terem os encaminhamentos. Sugeriu para que possam todos os quinze vereadores fazer exercício de unificação dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. De que forma colocou sua fala aqui em relação a essa unificação? Para justamente os poderes chamarem a mineradora que hoje está no município por que são de suma importância as ações de levar as cestas básicas para as pessoas, mas só que hoje a principal necessidade do ribeirinho é justamente a questão da madeira, é aí que está a maior dificuldade. Se for analisar hoje, quantos milhões de metros cúbicos a mineradora desperdiça? Esse desperdício que hoje era para justamente ter a possibilidade de atender essas pessoas para fazerem as marombas delas e através das marombas elas não possam sair da sua casa. Ele que é nato do município, que vive aqui, é filho de Juruti sabe a realidade do município. Tem certeza que hoje o chefe da mineradora não conhece a realidade do município, então é responsabilidade dos vereadores trazer esse debate, esses questionamentos junto aos órgãos competentes para dialogarem e criar uma frente de trabalho junto a mineradora justamente para atender esses ribeirinhos. Fica muito triste em saber que já tem sete famílias que saíram de sua casa por conta dessa situação; então pensa que a situação está nas mãos deles e já deixa sua sugestão aqui. Eles têm o jurídico na Casa para que possam juntos tomar a iniciativa de chamar os outros Poderes para que possam levar o conhecimento dessa situação que é grave até o judiciário e

Davina



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

através dos órgãos, da Câmara, da Prefeitura, do Judiciário e chamarem a Alcoa para um diálogo porque sabem da questão ambiental e todas as questões que envolve madeira. Hoje eles não têm uma Serraria no município, mas pensa que há de ter o bom senso entre as partes. Então não estão aqui para cometer nenhuma irregularidade, nem para cometer alguma falha que depois possam responder criminalmente em relação a essa questão de meio ambiente. É por isso que sugeriu que tomem iniciativa para conversar com o Judiciário do município para verem um plano de ação com a Promotoria e possam junto atender as demandas dessas pessoas que hoje precisam da ajuda deles; essas pessoas hoje precisam que eles tenham uma iniciativa para que possam levar uma alternativa emergencial para elas. E já coloca para o próximo ano que a Defesa Civil não deixe as coisas acontecerem para poder tomar as ações. Pensa que a Defesa Civil tem que fazer um trabalho preventivo justamente de averiguar a situação, sempre estar presente nas comunidades. Somente chegando essa situação não levar, disse ao amigo João Paulo só a fala, dizendo que tem que aumentar mais o seu assalho, isso ou aquilo outro, mas precisam ter um plano de ação que justamente chegue para que possam resolver os problemas dessas pessoas; não resolver na sua totalidade porque é impossível, mas pensa que eles precisam ter um plano de ação. E fica aqui sua sugestão para que a Câmara Municipal possa ter iniciativa de chamar os outros Poderes para esse diálogo. Pensa que é importante também estar envolvido o Ministério Público, o Judiciário para justamente conversarem com a mineradora e ver a possibilidade de fazer um plano emergencial; quem sabe através do diálogo podem chegar num entendimento porque é inadmissível hoje para ele como vereador ver a mineradora tirando seus minérios que isso ela não está fazendo nada irregular, está tudo regular, mas é necessário que a Alcoa possa ter essa iniciativa junto com eles; mas ela só vai ter iniciativa se eles provocarem, se forem cobrar, se forem atrás para conseguirem verificar essa situação porque é muita floresta que está sendo derrubada e essa madeira é justamente para atender, porque hoje o maior *gargalo* dos ribeirinhos é a madeira. Pode estar enganado, mas pelo conhecimento que tem, pelas andanças que faz a maior reclamação dos ribeirinhos é a questão da madeira. Lembra que muito atrás era criança ainda, na época que seu Agnaldo tinha uma Serraria aqui em Juruti, pensa que na época era o ex-prefeito Isaías e ele conseguia atender com madeira essas pessoas. Lembra que na época seu pai era vereador, ele tinha um barco e *cansou* de levar madeira daqui da cidade para as regiões do Igarapé das Fazendas e para essas regiões onde hoje não conseguem porque é burocracia, mas pensa que tem que ter uma iniciativa deles, não fez nenhuma pergunta e disse que não adianta estarem aqui *enxugando gelo*, precisam ter uma ação porque através da ação vão até as pessoas e conseguir atendê-las com essas ações preventivas que irão tomar. Essa foi sua participação e reforçou que precisam atender os ribeirinhos com madeira e não adianta

Marcia



João Paulo

vir falar sem ter plano de ação; hoje o maior *gargalo* dessa situação se chama madeira e madeira o município tem demais, só depende deles chamar os poderes para o diálogo em relação a questão, porque esse é o maior problema que enfrentam em relação a essa situação de enchente. Agradeceu! **Retornou sua fala o senhor João Paulo** dizendo que o que o vereador Elivan colocou é importante, mas a parte burocrática acaba atrasando todo esse processo na questão da madeira. Estiveram em Santarém junto ao Coordenador da quarta Resex onde foi muito bem atendido, colocou essa questão de madeira e se não se engana foram seis balsas apreendidas de madeira e é só burocracia. Os ribeirinhos lá precisando dessa madeira e entra toda essa questão burocrática. Eles vêm conversando com o Poder Público, com o Secretário Alex Guedes sempre levando essas questões também a Secretária Nayme Lopes também que está bastante preocupada com a questão de madeira e eles estão fazendo algumas parcerias nas comunidades que nem foi feito na Tabatinga para fazer essas pontes e passarelas. Como colocou o vereador Elivan os governos passados, o saudoso Isaias Batista era assim, as famílias vinham e eram rápido atendidas. Hoje não, essa questão burocrática acaba *freando* isso e essas famílias precisam. Parabenizou o vereador Elivan Rocha por suas palavras e também pela preocupação; foi muito importante, está à disposição e a qualquer momento estarão atendendo essas famílias. *Bate sempre nessa tecla*, mas tem as dificuldades. Como falou anteriormente gostaria de reunir pra terem uma conversa e ver de que forma podem dar essa resposta para essas famílias. Agradeceu! **Aparteou o vereador Elivan Rocha** só para dizer ao senhor João Paulo que ele tem um amigo que tem uma lancha e vai conversar com seu amigo para disponibiliza-la nos dias que eles necessitarem; é sua parte de colaboração para ajudar o órgão da Defesa Civil. O **vereador Mário Itiyá fez uso da palavra** e cumprimentou o Presidente, nobres colegas e o Coordenador da Defesa Civil. Escutando atentamente a explanação, a enchente é um fator natural aqui na região, ela não acontece de uma hora para outra e todo o tempo; todo ano eles e os ribeirinhos, ou aqueles que como o vereador Glauber e ele tem atividade pecuária aguardam com ansiedade e preocupação; e mormente eles se planejam e sempre ficar atento para principalmente a movimentação da subida e da descida da água. Na verdade não é nenhuma novidade, nem para os moradores ribeirinhos, nem para aqueles que têm atividades agropastoris a questão da subida e da descida d'água; a preocupação é somente saber se vai ser muito alta, muito grande e o tamanho dos prejuízos que vão ocasionar. Disse que estava lendo a Lei doze mil, trezentos e oito/dois mil e doze que trata de modo geral sobre a questão da Defesa Civil e a pergunta é: já não era para ter sido decretado pelo menos Estado de Emergência, pois sabia que ia precisar? Toda vez que se necessita principalmente como lembrou o nobre vereador Elivan de madeira, perguntou se já foi licitado. Ele sabe que existe outro

Barcino

Alex Guedes

[Handwritten signature]

mecanismo, que podem buscar parceria com a Alcoa, inclusive a Alcoa já até ajudou através do IJUS que é o canal de ajuda; parece que doou duzentos e cinquenta cestas básicas para o IJUS que doou a Prefeitura ou firmaram um convênio para distribuição. É importante e tal, mas não dá para esperar; acha que podem se planejar para a próxima enchente com relação a questão desse convênio de município/Alcoa; os processos ambientais são deveras complicados e demorados, não se pode vacilar porque se não está na *peia*, mas no município de Juruti não sabe se decretaram Estado de Emergência. Por exemplo, entrou um milhão e quatrocentos, pega cem mil desse SEFEM que é a contribuição minerária, comprem madeira, faz licitação e não sabe por que ainda não foi decretado Estado de Emergência. Estão pretendendo declarar Estado de Emergência ou Estado de Calamidade? Precisam saber. E também tem uma questão que inclusive foi objeto de reclamação que chegou até a pessoa dele, Vereador Mario que é justamente a água da comunidade Tatu; a água não subiu nem o suficiente e também subiu e deixou alagada a área da comunidade, mas isso não impossibilita que a comunidade tenha acesso a água potável; ficou ali com dois palmos e alguma coisa de água e sabem que aquilo fica imprestável para o consumo. Precisam verificar essas questões, não é só madeira, mas também a questão da água; na verdade a segurança alimentar que também é responsabilidade da Secretaria de Assistência Social. Segunda pergunta: O que a Secretaria de Assistência Social está fazendo efetivamente para debelar essas problemáticas que ora se implantam em razão da subida da água? Também gostaria de receber em nome da Câmara que fosse encaminhado todas as cópias dos relatórios enviados desde o início do ano que começa a enchente; esses relatórios que foram encaminhados para o Sistema Nacional da Defesa Civil para ver o que eles têm; as bancadas parlamentares de Senadores e Deputados para ver o que a União, o Governo Federal tem e sabe que tem porque estava olhando no site da Defesa Civil Federal, que existe possibilidade de adquirir recursos. Só para terminar acha que os Poderes não estão caminhando em sentido contrário, todos querem que resolva isso; o que não podem aceitar é que não se faça algo efetivo, é porque vão passar aqui até às três horas da tarde efetivamente e precisa ver o que está sendo feito. Se o problema é a madeira não tem outro caminho mais rápido, mas o município fazer licitação, escolher uma das modalidades mais rápidas que tiver e atender essencialmente essas pessoas; a mesma coisa a Secretaria de Assistência Social também tem que ter o levantamento e mapeamento da questão da iminência da afetação na segurança alimentar, a saúde tem que se movimentar na questão da segurança médico e higiênico das pessoas. Também na questão da Secretaria de Produção tem certeza que existem muitos pequenos criadores que já estão passando por dificuldade em relação aos seus rebanhos. Na verdade tem que ter uma ação conjunta e a seu ver neste momento seria a Defesa Civil; precisam fazer um trabalho

Darcia



Juruti

[Handwritten mark]

coordenado, não adianta querer falar com Juiz, Promotor, Papa se não tiver no município Administração Pública Municipal coordenada para cada secretaria com sua *expertise*, verificar o que pode ser feito. Vê que independente das forças externas ao Governo, ao município, aos outros Poderes, o próprio Poder Executivo deve se organizar e buscar apoio, organizar todas as forças administrativas, as secretarias dentro das suas especialidades e se movimentar no sentido de mitigar essas dificuldades que o povo ribeirinho está passando. Foram essas perguntas e essa singela colocação, e agradeceu. **Retornou sua fala o senhor João Paulo** sobre a questão que o nobre vereador Mário Itiyá colocou da grande preocupação. Disse que o trabalho deles está sendo bastante transparente e a Secretária de Assistência Social tem se colocado à disposição deles como falou anteriormente e nunca viu desde que é funcionário público em dois mil e cinco, que a Secretária fez questão de acompanhá-los a região da Tabatinga para ver de perto a situação dos moradores. Tabatinga é uma área rural, terra firme já se encontra nessa situação e tem algumas partes lá que é área de várzea. Realmente o vereador está preocupado, mas a Secretária Júlia Coelho vem fazendo o trabalho e até lhe parabenizou porque a demanda vai ser muito grande. É trabalhoso mesmo, mas estão aí para isso e querem dar essa resposta a esse povo que se encontra nessa situação. Na Tabatinga abrigaram dez famílias que estavam em situação bem crítica, as casas de alguns já levantadas e não tinham mais condições de ficar naquele local. Terão daqui alguns dias, quem sabe hoje mesmo mais ou menos vinte famílias pra abrigar novamente, é preocupante; entende a preocupação do vereador Mário, mas infelizmente não é do jeito que gostaria de fazer, as vezes tem algumas situações de ribeirinhos que os deixa tristes. A resposta é que seguem orientações da Regional onde esteve presente e fez questão de falar com o Coordenador da Quarta Redec, o Coronel X, uma pessoa muito legal que o atendeu muito bem quanto a preocupação daqui, fizeram vídeo conferência com o Coronel Coordenador Geral do Estado e como ele disse, se anteciparam, mas essa questão de recursos realmente que o vereador Mário colocou já poderia ter sido decretada situação de emergência ou até mesmo calamidade pública pela situação que se encontram essas famílias. Aconteceram uns contratemplos e já colocou no início da sua fala a questão da pandemia que está levando muita gente e onde perderam alguns membros importantes da Defesa Civil Regional e Estadual como coronéis, sargentos. Está seguindo orientação do Coronel que gostaria que estes aguardassem; era para vir logo para uma resposta a essas famílias, marcaram para segunda-feira passada e não deu de novo. Mas estão saindo hoje de Santarém e chegando amanhã aqui em Juruti. Conversando com a Prefeita falou sobre isso, mas como ele já colocou, está seguindo orientação dele que pode decretar. Já o orientou e quanto a questão dos relatórios tem todos registrados no sistema, está tudo encaminhado de acordo com a Defesa Civil Nacional como é o correto. Já falou que esbarra aí a questão

Darcia

Juruti

[Handwritten signature]

burocrática e levou ao Coronel a questão dessas balsas que estão com essa madeira e tem informações que já estão até levando madeira de lá, e tem foto de toda essa madeira. Ainda pouco estava verificando os relatórios e quanto a essas balsas levaram a comunicação lá pra tirar as fotos e registrar essa madeira. Disse que adiantaram muito, infelizmente tem a questão burocrática. O Coronel que é o Coordenador Regional já levou ao conhecimento do Coordenador Estadual Coronel Pinheiro sobre a questão dessa madeira pra ver, porque tem todo um trâmite pra conseguir porque foi presa pela Polícia Federal. Como já tem essa experiência pensou que não fosse esbarrar; dois mil e nove foi um ano muito trabalhoso pra ele porque entra a logística e naquele momento querem socorrer as famílias, ajudar o próximo e não é fácil. Disse que vai ficar em sintonia com os senhores e vai passar o relatório para os vereadores tomarem conhecimento. Está tudo adiantado, eles mandam diretamente para o sistema nacional, mas tem toda aquela questão até mesmo política, tem que ter um parceiro lá *cutucando*, inclusive agradeceu seu grande parceiro que o ajuda muito nesse trabalho Professor Helder, conversam muito sobre isso e adiantaram; só que a resposta é dessa forma. Essa questão que o vereador Mário Itiyá colocou não é mais de assombrar ninguém, os ribeirinhos são sabedores de todos os trâmites de enchente; era essa questão de plano de ação e vão preparar; retornou para a Defesa Civil há cinco meses e pegou essa cheia grande. Já é a segunda vez que entra na Defesa Civil e já se depara com essa situação de novo. Vão preparar um plano de ação que vai ser discutido com os senhores essa questão, supôs ele que no próximo ano já dá uma resposta o mais rápido possível e decretar situação de emergência. Teve aquela forte chuva que alagou o Bairro São Marcos, a Rua Belém no Bairro Bom Pastor; eles têm conhecimento disso e pediram a vinda dos técnicos para decretarem. Naquele momento já era para ter sido decretado situação de emergência, mas tinha a questão burocrática; os técnicos vieram, mas achavam que iam encontrar depois de dois, três dias aquele local ainda alagado; a água já tinha baixado; enche à noite e pela manhã baixa. Houve falta de comunicação, mas estão atentos. Não pode deixar uma informação concreta, mas disse que teve contato com o Coronel Coordenador-Geral do Estado sobre os mantimentos que já estão em Belém. Não pode dizer número, mas os deixou tranquilos porque já tem muita coisa adiantada lá sobre a alimentação, mantimentos que essas famílias recebem neste período. O que realmente está sendo mais dificultoso é a questão da madeira realmente. **Fez uso da palavra o vereador Joel Vitor** e cumprimentou o Presidente, nobres colegas vereadores, a todos aqueles que estão os assistindo através da página da Câmara, no Facebook e o Coordenador da Defesa Civil Municipal Senhor João Paulo. Agradeceu primeiramente a Deus por mais uma vez estar aqui. Tem algumas perguntas referente a atual situação. Estava atento a fala dos nobres colegas e acredita que o primeiro passo é o Executivo tomar a iniciativa.

Garcia

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Estava observando e acredita que eles não deveriam ter esse problema de apoio de carro, de lancha para a Defesa Civil neste momento. Não é possível que eles tenham que lidar com esse problema. Espera que a Prefeita do município possa resolver esse problema imediatamente para que a Defesa Civil possa ter o mínimo de condições para fazer seu trabalho neste momento que é crítico. A cheia está muito alta e precisam resolver. E esse problema da dificuldade de apoio logístico precisa que a Prefeita tome sua iniciativa. Quanto a prevenção parabenizou o nobre colega e Coordenador da Defesa pelo desafio que está enfrentando e possam se prevenir o quanto antes nessas questões, principalmente no suporte as pessoas que moram na área de várzea. O vereador Elivan mencionou que dezesseis famílias aproximadamente na região do Igarapé das Fazendas já estão com as casas no fundo. Que possa se antecipar nesse problema e tentar amenizar essa questão da madeira para atender as pessoas, as famílias que estão tendo esse problema. Perguntou ao Coordenador quantas famílias foram atingidas pelas enchentes e qual é o plano do município neste momento atual que está sendo feito para que essas famílias sejam atendidas? Sabem que foi feito um estudo e foi constatado que grande parte da frente da cidade naquele perímetro que o vereador até fez uma indicação no sentido ali do cemitério, seguindo o Bairro Bom Pastor, que tem lá um grande risco de desabamento; a qualquer momento podem ter grandes problemas naqueles locais. Gostaria de saber quais os estudos feitos para diminuir o risco de desabamento daquelas famílias que residem naquelas áreas de risco onde moram há muito tempo. O que vai ser feito? Por que a forte chuva que o Coordenador mencionou que alagou aquela área do Bom Pastor também trouxe problemas para essas ruas que o vereador mencionou, para esses locais e tem famílias ali que corre certo risco de desabamento. O que está sendo feito pelo Município para tentar prevenir esse problema futuro? Gostaria de saber informações sobre o relatório se já foi enviado ao Poder Executivo, se ele já tem conhecimento desses problemas que estão enfrentando. Se o Executivo já tem esse conhecimento, qual é o amparo que essas famílias estão tendo em questão dessas áreas de risco na frente da cidade e se todas essas famílias já foram notificadas? Qual é o passo que tem que ser dado por essas famílias para que elas possam então resolver essa problemática que é muito séria? O que está sendo feito para amenizar além da enchente essas áreas de riscos que tem no município? **Retornou sua fala o senhor João Paulo** dizendo que já tinha explicado algumas questões sobre os relatórios. A Prefeita tem o conhecimento, todo relatório feito é levado para ela; além de colocar no sistema tem que ser notório. Por isso que falou aos senhores de estar passando para a Câmara essa questão. Tem o conhecimento de quantas famílias e tem o levantamento. Falou anteriormente da questão dos ACS - Agente Comunitário de Saúde que estão sendo parceiros deles, porque a população aumentou muito, as comunidades cresceram muito. Hoje

Elivan

João Paulo

João Paulo

João Paulo

encontrou um relatório de dois mil e nove e houve um crescimento bastante significativo. Pelo levantamento, hoje tem aproximadamente quatrocentos e noventa famílias que são afetadas pela enchente, essas famílias correspondem a mais ou menos seiscentas pessoas. Quanto a essas famílias eles estão seguindo o cadastramento dos ACS as quais tem um atendimento a Saúde. Quem sabe realmente é quem mora na comunidade onde passa sol, chuva, verão, inverno. Parabenizou sua Coordenadora Jocsã que foram até ela pedir informações do quantitativo das famílias das comunidades. Só que existem muitos problemas. Esse é o motivo de eles irem porque lidar com o ser humano é complicado; disse que se depara com cada situação, tem conversado muito e tem cada uma que os deixa transtornado; recebe uma cesta básica e vai pra comunidade. Pessoas que moram na comunidade Fulana sabe que vai ser efetuada uma feira de cesta básica vai pra lá. Isso acaba fugindo do conforto deles. Já se depararam com essas situações e é muito complicado. Então às vezes aquela família que realmente está precisando de uma ajuda de cesta básica ainda não recebeu. Depararam com a mesma situação nessa entrega que fizeram com o IJUS. E sobre as áreas afetadas já fizeram a visita técnica, levaram o engenheiro. Nesse mesmo dia os técnicos que vieram pra decretar situação de emergência os acompanharam, inclusive tem a área da Alcoa que vão conversar com eles porque já houve deslizamento, mas neste momento não tem como fazer nada porque estão num período chuvoso. Já orientou essas famílias, recebeu ofício do vereador Elias Moraes que o acompanhou em algumas casas; a questão é que foram orientados no que fazer, graças a Deus a Prefeitura se dispôs e isso melhorou muito. **Fez uso da palavra o Vereador Luiz Antônio** parabenizando o vereador Glauber Andrade pela iniciativa de trazer a sessão o senhor João Paulo da Defesa Civil. Até disse que não está *batendo* a metragem do vereador Glauber com a metragem do senhor João Paulo. Pediu que ele usasse seu tempo pra explicar porque está *encucado* com essa situação. O vereador tem a metragem de onze pontos, setenta e três, o mesmo que o Coordenador deu e o vereador Glauber coloca acha que seja de Belém porque é mais alto para lá, oito metros e tal. Sabe que a cheia está muito grande e a preocupação deles é muito grande, inclusive disse aos vereadores que até se empolgou; foi para a praia plantou um bananal e hoje se for filmar está todo embaixo d'água, aonde antes não ia no fundo, praticamente com trinta centímetros pegando o bananal. Pediu que o senhor João Paulo desse uma explicação a ele e aos demais vereadores sobre essa marcação e depois retornar a conversa. **Retornou sua fala o senhor João Paulo** dizendo que talvez essa régua foi usada nesse boletim justamente usado por Belém e tem uma diferença. Aqui estão usando a régua pela Alcoa; o vereador deve ter pegado informação lá de Belém que tem uma diferença, mas vão informar corretamente ao vereador Glauber e é isso mesmo. Já até chegou a ele a medição de hoje, mas ainda não vai dar para divulgarem

Barrio

Luiz Antônio

[Handwritten signature]

porque está usando o telefone, mas é isso mesmo. De ontem onze, meia três na data de hoje, e na data de dois mil e nove estavam acima com onze, oitenta e quatro. Então como a maior cheia de dois mil e nove foi doze ponto um, aqui estão abaixo na data de ontem, trinta e oito centímetros no geral. Na comparação de dois mil e nove para dois mil e vinte um estão vinte e um centímetros abaixo, considerada a maior cheia a de dois mil e nove, inclusive neste momento acabou de receber uma mensagem do colega dele do Juruti Velho assim: *vem para o Juruti Velho que alagou tudo, por favor urgente! Aciona o pessoal.* Então essa cheia crê que deve ter enchido sete a dez centímetros. Disse que vai passar o boletim atualizado aos senhores. **Continuou sua fala o vereador Luiz Antonio** que agradeceu e falou de outra preocupação ao Coordenador. Buscou informações com relação ao poço do Tatu, inclusive foi lá pertinho da comunidade e a estrada está intrafegável pra chegar até a comunidade. Preocupado com isso ligou ao Secretário para fazerem uma visita na comunidade e verificar a situação do poço artesiano daquela comunidade; isso também afeta porque devido a água estar muito cheia precisam de uma água boa, de qualidade aos ribeirinhos. Então disse que o senhor João Paulo continue com essa vontade de trabalhar, que ele com sua equipe possam visitar os comunitários, levar aquilo que tem para os ribeirinhos, levar aquela palavra de esperança e que no próximo ano como disse o vereador Mário Itiyá possam todos sentar e fazer aquilo que é importante para a sociedade, buscar isso antes de acontecer. E quando vier acontecer já estão com os dados na mão, já tem recursos para levar aos ribeirinhos que precisam da ajuda do Poder Público. Viu quando ele estava na Tabatinga e foi lá na casa onde estavam distribuindo a cesta básica e verificou a situação daquela casa que fica no fim da rua que já está entrando no fundo, inclusive pediu que o subprefeito da região da Tabatinga pudesse fazer aquela ponte o mais rápido possível para o tráfego das pessoas de um lado para outro. O secretário lhe passou que já está em ação fazendo a ponte no distrito de Tabatinga. Então pediu que continue trabalhando com essa garra, honestidade; é isso que o povo quer, que o povo precisa, de uma pessoa que não dificulte os seus trabalhos, que vai lá buscar as informações. Está gostando das informações que o Coordenador trouxe, sabe que tem dificuldade, mas com toda a garra e com sua equipe vai buscar essa força e entendimento para trazer a essas pessoas que estão sofrendo neste momento. Sabe que muita gente precisa, tem dados de todas essas casas, é muito tempo que vem acontecendo isso e cada ano que passa a dificuldade de resolver os problemas de madeira fica mais difícil. Disse que alguém responsável lá da Alcoa não lhe respondeu ainda seus dois ofícios e acredita que nem vão responder, sabe por quê? Porque ele já sabe aonde é. Vão leva-los para mostrar o reflorestamento que está sendo feito pela Alcoa. Vai esperar mais um pouco e vai cobrar de novo. Parabenizou o senhor João Paulo e que possa responder todas as perguntas dos nobres vereadores que estão querendo saber quais são

Darcia

as ações que estão sendo executadas e o senhor está respondendo dentro da legalidade e muita responsabilidade, e que Deus possa lhe dar muita saúde e sabedoria para continuar seu trabalho que não é fácil não, é muito difícil, mas tem potencial para isso. Um abraço a todos os senhores vereadores pela grande sessão de interesse público e de todos eles que militam na política durante muito tempo. **Fez uso da palavra o Vereador Eraldo Albuquerque** que cumprimentou o Senhor Presidente, senhores vereadores, vereadoras e o Coordenador da Defesa Civil João Paulo com um bem vindo a esta sessão. De antemão agradeceu pelo convite atendendo o requerimento do nobre colega Glauber para estar aqui explicando não só para os vereadores, mas para toda a comunidade que esteve os assistindo através das redes sociais com relação ao trabalho da Defesa Civil. Ele particularmente já viveu a realidade da várzea; até os vinte e um anos de idade sua vida foi na várzea e conhece muito bem essa realidade... (*problema de conexão*) Tem a perspectiva de ter uma grande enchente, talvez até maior que dois mil e nove que foi a maior na região. Interessante que pra região do Alto Solimões, Manaus a maior enchente foi em dois mil e doze, e pra cá foi em dois mil e nove. Pensa que as maiores dificuldades enfrentadas neste momento pelos ribeirinhos que chama de barqueiros é a questão das moradias que estão alagadas, muitos dependem de madeira pra fazer a alteração dos assoalhos das casas pra que possam permanecer lá, principalmente aqueles que não têm outro local pra sair, seja terra firme, cidade ou outro lugar pra se refugiar. Outra questão é com relação a alimentação que se sabe que a renda dessas famílias acaba sendo afetada porque a maioria dessas famílias tem a base da economia na agricultura, na criação de pequenos animais, até mesmo na pecuária e também na pesca. Neste período a pesca com a enchente muito alta fica difícil se capturar o peixe. Não é tão fácil e eles acabam de certa forma tendo dificuldade. Na explanação do Coordenador percebeu que já há perspectiva com relação a aquisição de cestas básicas pra serem distribuídas a essas famílias. Têm no município alguns planos de manejo, inclusive por questão da intervenção da Polícia Federal que passou aqui na região, mas de certa forma não serviu para o município, pois a madeira passa em tora em frente da cidade, acaba sendo beneficiada em outro lugar e aqui ficam sem possibilidade de adquirir a madeira legalizada no município. Na verdade muitas perguntas que iria fazer já foram respondidas, mas deu como sugestão que o Governo possa atuar de forma conjunta com todos os segmentos que compõem o Governo. Pensa que a Secretaria de Assistência Social tem uma importância fundamental no processo pra auxiliar a Defesa Civil. Perguntou como está sendo a participação da Secretaria de Assistência Social nesse processo. Pensa que essa questão neste momento precisa ser encarada como situação de urgência, a infraestrutura necessária pra que a Defesa Civil possa ir as comunidades tem que ser providenciada pelo Governo; lancha, carro, todas as condições necessárias pra que possam executar bem o

Darcia

[Handwritten signatures and marks in blue ink]

trabalho. Parabenizou pelo trabalho que vem sendo realizado, desejou sucesso e que Deus os abençoe nessa caminhada; sabem que é um desafio, que não é fácil, mas com certeza com empenho e dedicação vão conseguir *tocar* em frente. Agradeceu. **Retornou sua fala o senhor João Paulo** sobre o que comentou o nobre vereador Eraldo na questão da madeira e quanto a Secretaria de Assistência Social tem sido parceira deles nesse momento emergencial. Famílias estão ficando desabrigadas e esse é o emergencial. Está indo até o local e a Prefeitura neste momento tem que alugar casa ou até mesmo colocar essas pessoas nas escolas; essa questão de alojamento até que é de menos. Sabem que terão outras dificuldades na alimentação e quem mora na parte ribeirinha mesmo está tendo dificuldade porque o peixe é escasso nesta época. Na verdade duas questões são primordiais nesse caso, a madeira e a alimentação. Eles já vêm comentando e não é novidade, mas se deparam com muitas situações; tem gente que não quer sair de sua casa. Em dois mil e nove teve ribeirinho que estava com a rede amarrada na cumeeira da casa e disse que ia ficar lá. Essa questão da madeira comentada com os senhores foi levada diretamente a Regional e alimentada no sistema no relatório repassado. Já foi discutida com o Governador, a Prefeita esteve em Belém porque no momento é o que mais o ribeirinho está precisando e esperam ser atendidos. Reforçou que a Secretária de Assistência Social sempre está a disposição e disse que durante todo esse tempo que é funcionário público e trabalhou como motorista nunca viu isso. Ela tem acompanhado bem de perto e isso é importante. **Fez uso da palavra o vereador Elias Morais** e cumprimentou o Presidente, nobres colegas, primeiramente agradeceu a Deus por mais um dia de vida, pela oportunidade de estar aqui hoje em mais um dia de trabalho. Agradeceu também o Coordenador da Defesa Civil na pessoa do João Paulo hoje no município de Juruti por dar importância a este momento e atender o requerimento do vereador Glauber. Agradeceu as pessoas que os acompanham pelas redes sociais nas comunidades e disse que este momento todos já esperavam, mas não sabem como é que vem, se a enchente vai ser grande, se vai ser alta, se vai ser baixa, é uma preocupação do município. Hoje infelizmente o município não tem um planejamento pronto para que a pessoa que vem assumir esse papel no município possa *tocar o barco* para frente e já tenha um planejamento, um orçamento previsto. Sua primeira pergunta é: dentro da longa experiência que tem e o vereador conhece um pouco e como foi mencionado, quando o senhor aceitou esse convite para estar a frente da Defesa Civil do município, pensou nesse primeiro desafio que seria a enchente? Como analisou nesse momento que o senhor teria esse desafio muito grande já sabendo das dificuldades que os ribeirinhos iriam passar? Então como o nobre Vereador Mário Itiyá mencionou devem estar preparados porque isso é uma preocupação muito grande também do município de Juruti. Lembrou-se de uma entrevista que o médico um dia disse que a terceira onda pode ser um *tsunami* da

Mário

ABR

Elias Morais

[Handwritten mark]

pandemia e o município tem que estar preparado sempre para as maiores enchentes. Hoje tem muitas reclamações dos ribeirinhos que sempre os atendimentos chegam depois de passar o pior das enchentes; por exemplo, a madeira é necessidade hoje, mas não tem e quando a água está no período de vazante a madeira ia; todo ano é do mesmo jeito; ainda nenhum governo se planejou para que isso viesse acontecer antes. Agora mesmo escutaram: tomara que o subprefeito da Tabatinga construa aquela ponte que está precisando. Não tem um planejamento, disse ele porque faz parte deste Poder e o município não tem um planejamento e precisam atentar para isso. Como disse, o Coordenador tem o conhecimento, colocou que é operacional, reconhece pelo trabalho que fizeram juntos quando defenderam a mesma farda e hoje defendem a população. Sabe que o compromisso do Coordenador tem que ser com a população já cobrando das Secretarias com seus parceiros de governo para que possam montar um plano de ação imediato, para que não venha acontecer que *Deus o livre* algum desastre no município. Disse ao Coordenador da Defesa Civil que tem certeza que ele está preparado, mas que busque as parcerias. Por isso agradeceu o Coordenador estar hoje nesta sessão porque essa Casa tem um compromisso com o município de Juruti, respeita cada uma dessas pessoas que estão hoje desesperadas, não sabe se vai chover o dia todo, ou só amanhã, se vai parar essa semana. Fez mais uma pergunta: o senhor visitou essas regiões antes do período da cheia e tentou orientar apesar do ribeirinho achar que conhece tudo, para que futuramente tivessem uma das maiores enchentes no município e mesmo não estando preparados tinham que atentar para isso? Então, disse ao Coordenador que estão dentro do problema, tem que buscar agora a solução. Tem certeza que hoje a Prefeita vai se sensibilizar principalmente com apoio pra que o Coordenador possa atender essas pessoas porque elas estão necessitando da sua presença como Coordenador, da sua equipe e possa dar uma resposta e essas pessoas não se desesperem, e o município tem e vai ter sim um plano junto com todas as Secretarias, com esta Casa, com os Empresários e com todas as entidades que possam se manifestar e ajudar essas pessoas que tanto precisam neste momento. Espera que ele tenha entendido suas duas perguntas e já foi contemplado com algumas respostas, mas queria que o Coordenador pudesse respondê-lo. Agradeceu. **Retornou sua fala o senhor João Paulo** falando da preocupação do nobre Vereador Elias, plano de ação. Com essa questão que estão passando hoje com os ribeirinhos mais uma vez foram surpreendidos pela cheia, tudo indica que vai ser a maior cheia já vista. Desde maio começou com muita chuva e como falou ainda a pouco, o subprefeito do Juruti Velho passou essa mensagem já desesperado com a situação; tem muito trabalho, mas não vão abandona-los, brasileiro não desiste nunca. Vão fazer esse levantamento, este é o momento porque tem muito aumento de famílias e farão esse levantamento em todas as famílias, fazer esse plano de

Darcia

AB
Antonio

Antonio

ação e prevenção nas próximas. Como falou, em dois mil e nove pegou a cheia de novo e já esperava agora novamente. Não mentiu e disse que não visitaram antes da cheia, e porque a cheia começou muito cedo. Como falou sobre a dificuldade deles de transporte não foi feita essa visita antes. Essa questão das visitas que colocou vai ser feita no momento quando derem a resposta para o povo que se encontra nessa situação, vão fazer o levantamento porque devido a pandemia muitas coisas passaram. Logo que assumiu a Defesa fez algumas visitas a algumas comunidades, mas sem dúvida acredita que no próximo ano vão fazer. Não veio tentar mentir, mas falou que estão fazendo um trabalho transparente, o atendimento da Defesa Civil é de acordo com o sistema que eles têm conhecimento e vão atendendo de acordo com a situação da família; vai afetando ali, vai alagando as casas, se der pra colocar, coloca; se tem casa de parente essa família vai para casa de parente como aconteceu aqui na cidade o desastre daquela chuva grande lá no final da Tancredo Neves na família do seu Antônio mais conhecido como *Trangola*; essa família foi para a casa do irmão e até mesmo do pai. Então vão fazer esse levantamento e desde já pediu o apoio dos vereadores que estejam mais em sintonia porque não vai ser fácil. Já falou que é um funcionário do povo que precisa dessa resposta. Fizeram um monitoramento nos distritos onde a maioria foi afetada. **Fez uso da palavra o vereador Edjânio Printes** que cumprimentou o Presidente, colegas vereadores e agradeceu a Deus pela oportunidade de estar presente na sessão hoje com a presença do Coordenador da Defesa Civil, João Paulo amigo que seja bem-vindo a essa Casa e fique à vontade para fazer seus esclarecimentos. Agradeceu a Deus por mais este dia, pelo livramento, pela saúde de todos. Foi bem objetivo e para não tomar muito tempo já foram contemplados com várias explicações do João Paulo, os questionamentos são pertinentes de todos os vereadores, a preocupação é geral, de todos eles. Como Câmara e como vereadores tem também a mesma preocupação, só acha que a questão das diferenças das medidas de informação que o João Paulo colocou para eles e as informações que o vereador Glauber trouxe do boletim da Defesa Civil do Estado é simples; na enchente tem que vir de algum lugar essa água e sabem que o degelo da Cordilheira dos Andes provoca a enchente todo ano. Se forem ver em Manaus hoje é outra medida que tem lá, a regra de Manaus sempre vai ser a primeira a detectar o tamanho da enchente porque ela vem gradativamente e consequentemente para esta região e vai descendo. Sabe que são diferentes as enchentes, tipo aqui no rio Amazonas quando está cheio veem os igarapés não tão cheios; quando o rio Amazonas vaza, aí que os igarapés enchem, então são fenômenos diferentes, mas o mais importante é que se forem pegar as medições tanto do vereador Glauber quanto a que o João Paulo colocou para eles, a enchente de dois mil e vinte um está atrás só da de dois mil e nove. A que o vereador Glauber lhe mandou de dois mil e nove foi de oito metros e vinte oito centímetros,

Warcia

Warcia

Glauber

Warcia

a de dois mil e doze foi de oito metros e vinte dois centímetros, e a de dois mil e vinte um está com oito metros e vinte quatro centímetros; então a diferença ou de onze ou de oito pelos dois dados que tem é bem pequena, bem curta e tem certeza que não vai demorar a ser superada essa de dois mil e nove. Ouvindo atentamente todos os vereadores e as colocações deles o que o chamou atenção é que já o atenderam vários colegas, mas ninguém consegue prever os fenômenos naturais. Sabem que existe e todo ano vai existir cheia, vai existir vazante, mas ninguém vai conseguir prever se esta cheia ou aquela vai ser a maior ou vai ser a menor. Se forem pegar os dados de dois mil e dezoito ela foi de seis metros e noventa e dois centímetros, a de dois mil e dezenove sete metros e sessenta e oito centímetros, e a de dois mil e vinte um já vai para oito metros e vinte quatro centímetros. Então não tem como prever, separar madeira e esperar a enchente. E se ela não for grande? Se ela não for meter as várzeas todas no fundo? Falou isso com propriedade porque é da Santa Rita, morou, nasceu e se criou na Santa Rita, *caga n'água* assumido e viveu todos esses momentos. O mais agravante de tudo é que quando nessa época o rio está cheio, que as várzeas estão todas no fundo, existem outros problemas graves que não viu o João Paulo colocar, mas acha que é pertinente, que é a questão das embarcações que trafegam no rio Amazonas, aqueles navios de linha, navio da Alcoa, lancha; quando eles passam nessa beirada desse rio Amazonas com a força máxima o prejuízo é muito maior nas casas desses ribeirinhos que moram na beirada do rio Amazonas, igarapés, ilhas. Sabe disso porque morava na Santa Rita e era um sufoco, um *Deus nos acuda* quando passava um navio no rio Amazonas a toda potência da navegação, o prejuízo era muito maior para todos. Então já viveu e conviveu de perto com a realidade dessa população e sabe das dificuldades. É muito prazeroso morar na várzea, tem muita fartura, mas nesta época ficam a mercê mesmo, independente da contribuição de muita gente. Parabenizou o João Paulo pela coragem de estar à frente da Defesa Civil em Juruti. Essa missão ele já é conhecedor, sempre vai ser assim, uma missão árdua de muita disposição. Ontem conversando com a Prefeita a preocupação dela é muito grande a respeito justamente dessa questão da madeira; essa madeira que está apreendida próximo do porto do vereador Itiyá era a solução dos problemas, mas o proprietário dessa madeira apreendida entrou com mandado de segurança para pedir a liberação da madeira e parou tudo. O termo de doação que a Prefeitura já tinha pedido para a Polícia Federal e aos órgãos competentes foi paralisado por que ele entrou com ação de mandado de segurança para desbloquear a madeira para ele levar, se bem que já tem muita gente levando de lá sem autorização porque não tem vigia, não tem nada lá e não sabe quem é o fiel depositário dessa madeira, mas o certo é que em Juruti não tem uma Serraria; se tivesse... Foi decretado hoje ou amanhã o processo licitatório, acha que a compra pode ser feita direta e como precisa de documentação, de nota fiscal

Darcia

João Paulo

pensa que a Prefeita deve comprar fora essa madeira para atender a população. Mas o mais importante é buscar a solução, ver qual é a melhor forma de socorrer essa população que está muito vulnerável e muito necessitada. Ontem o Vice Prefeito Fladimir mandou umas imagens para ele lá da ilha do Valha-me Deus, lá até a casa do motor de luz já está invadida pela água, as casas dos moradores todos, não tem uma casa mais que não esteja no fundo, não tem mais terra mesmo; lá na região da Santa Rita a mesma coisa, ele tem uns parentes que moram lá e eles mandaram umas fotos de lá para eles. Pensa que essa região da Tabatinga, a região do Igarapé das Fazendas e Juruti é um município muito grande, muito extenso, a várzea de Juruti é muito grande, então com certeza o desafio é muito maior. Em nome da Câmara, do Presidente, dos nossos vereadores se colocou também à disposição deles; sabe que toda ajuda é bem-vinda, nunca vai ser o suficiente, mas estarão sempre à disposição para ajudar. Parabenizou também a secretária Júlia e a viu na Tabatinga tentando levar de alguma forma ajuda para aquele povo e unindo forças vão conseguir. Na comunidade Tatu o vereador já mencionou e comentou, lá existe realmente um poço só cavado e ficou por isso mesmo, não foi concluído, não foi colocado bomba, não foi colocado elevado e aquela terra é bem baixinha lá e sempre, sempre eles têm esse problema com enchente; qualquer enchente coloca aquela comunidade no fundo. São amigos deles que estão lá também e pensa que se Deus permitir vão conseguir amenizar; nunca vão conseguir solucionar problema de todos, mas pensa que será de suma importância essa ação do Governo Municipal, do Governo Estadual; o decreto ou de emergência ou de calamidade já vai permitir agilizar muita coisa. Entrou com **Requerimento Verbal** pedindo a dispensa da segunda e da terceira leituras dos dois Projetos de Lei que foram encaminhados pelo Executivo para essa Casa para em seguida ser encaminhado as Comissões para análise e parecer. Já vai ter a cópia desse projeto e vai ficar aguardando. Agradeceu a todos os que estiveram os assistindo pelos meios de comunicação, aos colegas vereadores e ao João Paulo mais uma vez. Perguntado pelo senhor Presidente se teria alguma pergunta para o senhor João Paulo, o **vereador Edjânio Printes** só disse que teceu alguns comentários e pensa que é relevante essa questão de comunicar a Marinha do Brasil pra fazer esse comunicado junto às embarcações pra que eles diminuam a velocidade desses barcos nessas áreas dessas regiões como Paraná de Dona Rosa, ilhas e costa do Amazonas porque é muito preocupante quando passa um barco ou um navio com a força máxima; o prejuízo é muito maior na casa desse pessoal que estão vulneráveis pela enchente. **Fez uso da palavra o vereador Joseilson Xavier** que cumprimentou o senhor Presidente, nobres colegas vereadores e vereadoras, senhor João Paulo Coordenador da Defesa Civil. Parabenizou o ilustre vereador Glauber por ter lançado requerimento e o senhor João Paulo ter aceitado pra estar prestando esclarecimentos a sociedade jurutiense que precisa

Flaviana

Fladimir

Joseilson Xavier

Glauber

dessa informação. Vê que é muito louvável essa discussão com Vossa Senhoria para explicar a sociedade jurutiense o que a Defesa Civil está executando, as ações que ela está fazendo no município. Agradeceu a Deus a oportunidade de estar com os senhores e falou aos colegas para deixa-los tranquilos que ele está em casa, vai fazer duas semanas de isolamento social, foi notificado pela Covid, mas graças a Deus está passando bem e para que possa cumprir o que recomenda a saúde está em casa isolado, mas para outra semana estarão juntos se Deus quiser; passa bem, graças a Deus. Espera que a partir do momento que as pessoas sintam os sintomas, após serem notificadas possam ficar em casa, isoladas para não colocar em risco também outras pessoas ao seu redor. Mas ouviu atentamente todos os comentários tecidos pelos colegas vereadores, o que falou o Coordenador da Defesa Civil sobre Juruti Velho e é essa preocupação que colocou do subprefeito; sempre tem uma conversa ampla com o Alain e hoje com a forte chuva que deu essa noite, praticamente toda a noite o nível da água subiu. É preocupante o fato não só na região de várzea mais próximo da cidade de Juruti, mas também a região de terra firme onde têm ribeirinhos margeados na beira do rio que estão sofrendo também por essa enchente, esse fenômeno natural que não conseguem prever de um ano para o outro. Mas o parabenizou pelas atividades já desenvolvidas no município pela Defesa Civil; a pergunta que ia fazer também já foi contemplada pelos nobres colegas, as dificuldades que a Defesa tem para fazer de fato um bom trabalho no município o senhor já colocou a logística e que o Poder Executivo possa olhar essa demanda neste momento de emergência caso precise; e precisa mesmo dessa logística para que possam ir as regiões, em área de estrada, em áreas de rio para que possa atender bem a população. Comentou também em relação a parceria com a Assistência Social do município e o senhor já frisou. Graças a Deus estão tendo esse alinhamento, essa conversa com a Assistência Social do município e isso é muito importante porque vê que essa assistência a essas famílias são muito importante. A madeira como os senhores colocaram infelizmente existe essa burocracia. Hoje aqui na frente da Vila de Juruti Velho (*está com uma semana que não foi à frente da cidade*), pelo que lhe mandam fotos as pessoas ali estão andando de canoa, precisa fazer um trabalho melhor ainda. O parabenizou pelo trabalho que fizeram, mas precisa expandir mais ainda não só aqui na vila, mas tem comunidades. Tem comunidades da beira do lago como a Capelinha que tem ribeirinho com sua casa com o assoalho no fundo e que precisam também ser assistidos. Vê que decretar calamidade pública ou de emergência no município é muito importante porque cada vez mais estão se aproximando da enchente que houve aqui na região; é importante, é bom porque vai chamar atenção do Poder Público, do Governo Federal, do Governo do Estado para que eles possam também olhar para este município e firmar de fato a parceria com o Poder Executivo do município de Juruti, a Prefeita para que possa disponibilizar

Darcia

Alain
Augustina

[Handwritten mark]

através da Assistência Social a assistência a essas famílias também na questão da alimentação que essas pessoas precisam assim como a água. Contribuiu com essa fala, foi contemplado com as perguntas que os nobres colegas fizeram e graças a Deus foram muito felizes nas falas deles. Agradeceu a vinda do Coordenador nesta plenária e encerrou sua fala. **Fez uso da palavra a vereadora Valcinete Garcia** que cumprimentou o Presidente, vereadora Andréa com paz e bem a todos. Agradeceu e parabenizou o nobre vereador pelo requerimento atendido. Desejou bem-vindo ao Coordenador da Defesa Civil, João Paulo nesta sessão que é muito importante. Hoje vivem um momento realmente de calamidade pública; já coloca assim porque as situações estão realmente críticas e o seu João Paulo quanto Coordenador da Defesa Civil ela liga para ele, perturba mesmo por questões que chegam das situações, quais são as providências que irão ser tomadas nessas situações. Estão aqui pra dizer a população a preocupação deles e pedir realmente, mesmo que a Prefeita já esteja dando assistência e preocupada, realmente que tivesse a Defesa Civil essa logística para que eles possam desenvolver o trabalho que está acontecendo hoje na Tabatinga de sete famílias. Ela tem seu amigo Diego que lhe mandou um áudio, estão com as coisas deles todas na beirada da rua e a casa toda dentro da água, é triste e fora os demais que estão ali sofrendo com essa situação e logo de imediato ajudar; quem dera que eles pudessem ajudar a todos, mas vão ajudar aqueles que mais estão precisando hoje da ajuda deles. A questão da água é um fenômeno natural, a gente sabe que isso vem acontecendo no Brasil pelo efeito provocado da laninha entre essa grande quantidade de chuva, densidade de chuva na Amazônia e isso está os afetando também. E no Juruti Velho não está diferente; o Presidente com certeza já rodou a Vila, o seu amigo Joseilson se encontra doente, mas as pessoas informam e a situação também não está fácil. São vinte famílias, residências em frente a cidade que estão no fundo; lá no Bairro do Alegre onde tem residência as casas já estão sendo tomadas pela água; então a situação está caótica, está crítica mesmo e precisam de uma forma ou outra resolver a vida do povo que está nesse momento precisando. Fica sem muita saída para resolver; eles no Juruti Velho estão com decreto onde não podem também estar saindo porque são do grupo de risco. A Defesa Civil que tem uma grande responsabilidade de ação neste momento, a vereadora gostaria sim de junto com a parceira que é a Executiva a qual tem certeza que ela está preocupada com essa situação. E ouvindo como todos colocaram de como eles poderiam fazer para que isso ficasse *amarrado* para os próximos gestores que virão, por exemplo, pra que pudessem hoje não ter tanta dificuldade, que para ela a Defesa Civil deveria ter sua logística para resolver, as secretarias também e não tem. Hoje graças a Deus a Câmara tem o seu transporte e faz um trabalho que já ajuda, mas eles não têm suporte suficiente para atender, para sair, para se deslocar, para ir à busca. Acha que agora nesse Governo poderiam ver a forma de estar

Garcia

px Valcinete

organizando essas secretarias com sua logística. Agora como é que vão resolver uma situação se não tem nem como se deslocar? A Defesa Civil está aí pra ver as situações, tem certeza que o Governo está a cento e poucos dias e com a enchente é uma situação atrás da outra para se resolver; estão aqui muito felizes pelo povo com a esperança de que podem ajudar e resolver, mas foram eleitos pelo povo com a esperança de ajudar e resolver; eles que são representantes do povo junto ao Executivo devem se organizar para que possam sim ajudar o povo. As cestas que estão sendo distribuídas pelo IJUS já é uma situação positiva, uma parceria da Câmara, o Presidente ajudando nessa entrega, isso é ótimo, é bom para eles, mas a partir de agora? Aqui na região de Juruti Velho está se formando um tempo, a água que ontem estava abaixo da passarela dos pedestres hoje está acima e eles não têm mais um local para colocar o pessoal e isso é fato. As Ilhas como já foi colocado eles tem esse vídeo; as ilhas como é que estão? Juruti Velho tem como eles saírem, tem como improvisar, e as Ilhas como é que vão fazer com esse povo? Então realmente as perguntas e questionamentos dela já foram contemplados pelas perguntas de seus colegas. Tinha elaborado as perguntas, mas os nobres vereadores já se antecederam nas perguntas e tem só que dizer que hoje devem se unir realmente. Madeira eles tem; quando se coloca para fazer as pontes, como já foi colocado tirando muitas madeiras e por que não agora fazer a doação porque precisam realmente; não é uma questão de brincar, é uma questão de responsabilidade, é interesse do povo e por que não os procuraram realmente, se unirem os vereadores e irem até a base da Alcoa procurar para que eles possam os ajudar neste momento; é calamidade pública sim. Agradeceu ao Coordenador João Paulo por ter vindo e colocado essas situações e a partir de agora que caminhos irão tomar junto com a Defesa Civil, com o Executivo para que possam resolver a vida do povo jurutiense que está hoje com necessidade precisando deles? Disse que tudo o que vierem fazer hoje vai ser bem-vindo, vai ser uma ação que irão tomar com muita responsabilidade e ajudando aos ribeirinhos. Pediu ao Presidente que na posição de Presidente os ajude e ver de que forma poderiam estar fazendo, de que forma a Câmara vai entrar nessa parceria para ajudar. Fica assim muito sensibilizada de não poder realmente fazer aquilo que gostaria de fazer; parece que os problemas vem cada dia que passa um problema a mais; a água está subindo cada vez mais e a chuva está caindo constantemente. Gostaria sim de sensibilizar realmente e pedir aos nobres vereadores, a Defesa Civil pra unirem forças para que possam ajudar o povo. Agradeceu deixando sua tristeza e vontade de querer ajudar, mas está ajudando com o que pode. Lá na Tabatinga já estão ajudando o Diego no espaço para ele ficar com a família dele. Convidou os nobres vereadores que já estão lá fazendo suas ações para que possam fazer mais. Agradeceu ao subprefeito que tem se empenhado no Juruti Velho fazendo as pontes por que as pessoas que moram próximas

Gracia

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

estão entrando por outro lugar. Agradeceu a Deus que possa os dar sabedoria e os ajudar neste momento de situação crítica que é a enchente e todo município está sofrendo aqui essa situação, mas eles estão aqui na defesa do povo para ajudar da melhor maneira os ribeirinhos. Parabenizou a todos que estão empenhados realmente em ajudar o povo que está neste momento precisando de ajuda. Encerrou sua fala. O vereador Joel Vitor, Vice Presidente assumiu a Presidência enquanto o **fez uso da palavra o vereador Francinei Andrade** cumprimentando a todos telespectadores que os acompanham através das mídias sociais a voltagem da Câmara Municipal no Facebook. Tiveram também pela iniciativa do vereador Glauber Andrade ouvindo as palavras do Coordenador da Defesa Civil João Paulo, seu pronunciamento através dos questionamentos dos senhores vereadores/a e uma coisa que o chamou atenção e também o preocupa é quando o João Paulo diz que não tem transporte, não tem carro, não tem lancha. Mas eles como legisladores observando o Portal da Transparência viram algumas dispensas de licitação de carros na fase de oitocentos mil reais e ele se pergunta onde é que estão esses carros que era para estar dando suporte a Defesa Civil para que o Coordenador possa aprimorar cada dia mais o seu trabalho, as lanchas para que possa também sair com sua equipe, disse assim, suporte para sua equipe e para que o trabalho da Defesa Civil junto com a Assistência Social realmente possa trazer benefício para a população. Fica muito feliz quando o Coordenador coloca a preocupação da Assistência Social junto a Defesa Civil e várias vezes mencionou a Secretária de Assistência Social em visitas. Todos os vereadores também estão visitando na certeza de cobrar e disse que eles têm que fazer também os comparativos quanto ao trabalho do Legislativo e quanto ao trabalho do Executivo. O trabalho do Legislativo é esse de chamar atenção para essa *roda* de conversa, entender o trabalho que o senhor Coordenador está fazendo; já colocou a situação que enfrenta, as dificuldades, mas também colocou o seu trabalho do que já foi realizado. É importante eles como legisladores saberem que o senhor tem essa visita, mas que ainda falta sentar e traçar um plano. Tem toda certeza que com a experiência que o senhor Coordenador tem, ano que vem, mesmo que o vereador não consiga prever, que só Deus faz isso, a enchente, mas precisam traçar um plano de ação para que desde já o Coordenador comece a *botar* sua equipe em ação fazendo as coisas acontecerem. Sabe que essa é a vontade do Coordenador que entende que a burocracia hoje empata muito; é por isso que se preocupa porque tem uma despesa grande para locação de carro e o Coordenador fica impedido de fazer um trabalho melhor porque não tem veículo; fica impedido de fazer um trabalho com excelência, não vem fazendo a visita porque não tem uma lancha. Então precisam usar os meios que eles têm; a Assistência tem uma lancha, cadê? Devem utilizar a lancha da Assistência, se estão usando vão saber em que, quem está fazendo uso dessa lancha? Então

Francinei

Joel Vitor

Glauber Andrade

João Paulo

se no momento não está usando firma mais uma vez a parceria e diz: "Assistência Social nós estamos precisando do uso da lancha" pra que possa dar agilidade no trabalho que o senhor vem fazendo; é importante que o Coordenador possa fazer o trabalho dele e dar suporte para sua equipe chegar até os ribeirinhos. Eles também têm que entender a dimensão do município; sabe que o município de Juruti é muito grande e sabe também que tem uma extensão enorme de área de várzea. Então é exatamente por isso que eles têm que se planejar. O vereador tinha algumas perguntas e algumas já foram contempladas nas falas dos vereadores e vereadoras, mas ouviu o Coordenador mencionar o IJUS pela parceria, o ouviu também fazer menção a Defesa Civil do Estado que já estão sendo providenciados alguns mantimentos, mas queria lhe perguntar e depois o coordenador o responde ou que sim ou que não. Além do suporte logístico que o Coordenador menciona que a Secretaria de Assistência Social está fazendo através da sua caminhonete e também a visita que é importante, quantas cestas básicas a Secretaria de Assistência Social já distribuiu para essas famílias que estão necessitadas sendo atingidas pela enchente por esse fenômeno natural e que prefeito nenhum, vereador nenhum vai poder impedir isso, mas eles têm que ter essa preocupação junto com a Secretaria de Assistência Social? E eles da Defesa Civil junto com a Secretaria de Assistência Social em relação as pessoas que não tem mais condições de estarem na sua casa, o vereador entende, inclusive o vereador Elias mencionou isso e o Coordenador também que muitos comunitários não querem sair da sua casa. Realizou na sexta-feira uma visita em uma das casas atingidas lá na Vila Muirapinima e o cidadão realmente não quer sair da sua casa; ainda tem essa dificuldade dessa conversa, então aí entra também o trabalho da Assistência Social de levar um profissional para conversar com essa pessoa, o Coordenador para conversar com essa família e dizer o perigo que ela corre estando ali, principalmente quando tem criança na casa; um descuido com uma criança ela pode cair no rio, pode vir a óbito; tudo isso se faz necessário realmente para a parceria com a Assistência Social; bichos peçonhentos nessa época do ano para enchente são muito exibidos, aparecem, mas é uma preocupação que tem e com certeza também é preocupação dos senhores quando pedem para a família se retirar do local que está em perigo. Então são essas coisas que devem como vereador fazer esse diálogo e tem certeza que depois desta sessão, desta *roda* de conversa muitas luzes o Coordenador vai ter, fazendo encaminhamento junto com o Executivo. Esse é o papel de cada um dos vereadores aqui, que fazem suas visitas, que fazem seus documentos para o Executivo. O papel de executar é do Poder Executivo, inclusive disse ao senhor João Paulo que no início do mês de abril o vereador colocou uma indicação pra que o Executivo pudesse fazer estudo de viabilidade pra contemplar as famílias das ilhas com água potável; lá no início do mês de abril a água já fazia menção que viria com bastante força. Então são essas coisas que o Legislativo

Oracio

JK

Paulista

[Handwritten mark]

encaminha, faz o pedido e o Executivo junto vai fazendo o seu planejamento e vendo de que forma pode ir atendendo a população. Agora durante a sessão também recebeu uma mensagem de um dos moradores da Vila Muirapinima dizendo: "vereador a água já entrou aqui no piso da minha casa", entendeu? Foi exatamente por isso que o subprefeito também o mandou mensagem, então necessita dessas visitas; disse o Coordenador que tem fake, com certeza vão continuar fazendo, mas precisam melhorar a logística. Era o que tinha para colocar hoje e agradeceu ao Coordenador por sua participação. **Retornou sua fala o senhor João Paulo** que ouvindo atentamente a palavra do Presidente da Câmara que também está preocupado com a situação dos moradores da Vila que está passando por essa situação. Disse aos vereadores sobre a questão da Assistência Social, existe essa lancha, sabe que teve mudança de governo, não está aqui para *puxar saco* ou defender alguém, mas pelas informações que tem encaminharam alguns ofícios, algumas solicitações logo na primeira chuva grande que tiveram, e precisavam de aterro para algumas casas que sofreram com aqueles alagamentos que houve na cidade e foi informado pela Secretaria de Infraestrutura que o maquinário tinha ficado sucateado e como conhece a Assistência porque foi motorista do CRAS tem conhecimento; aquela lancha da Assistência Social não é projetada para esta região e o motor sempre deu problema naquela lancha. Passou três anos como motorista na Assistência Social e tem esse conhecimento. Essa questão de transporte que trouxe, disse a todos que os assistem que este é momento de união, de se solidarizar. Não adianta falarem de A ou B, que deixou pra traz isso, que não fez isso porque este não é o momento, mas de abraçar a causa e dar essa resposta aos ribeirinhos, as famílias que vivem esse momento. Como falou o vereador Peruano e o parabenizou porque ele foi muito feliz na fala dele sobre essa questão de embarcações que vem com velocidade nesta época realmente, disse ao vereador que vão preparar um ofício para mandar para a sala de controle onde tem conhecimento, já passou por lá e sabe como é; vão encaminhar o ofício para tentar amenizar a situação dessas famílias que moram às margens do rio Amazonas que sofrem nesta época. Comunidade Santana, Santa Rita, Paraná de Dona Rosa, Vera Cruz, Irateua realmente muito bem colocado pelo vereador Peruano essas questões. Quanto a compra de madeiras já está sendo feito, não vai ser preciso decretar situação de emergência porque o atendimento já está sendo feito. Disse que esteve com eles a Coordenadora da Assistência Social do Batata que está dando um suporte muito bom para eles e agradeceu em nome da Isabel Andrade da Vila Tabatinga que vai os ajudar no levantamento das casas, mas hoje ainda estarão indo a região do Igarapé das Fazendas pra fazer esse levantamento. Em seguida o **vereador Mário Itiyá pediu permissão (pela liderança)** para falar ao Coordenador da Defesa Civil que ontem recebeu uma ligação do rio Mamuru que lá também estão em dificuldade com esse negócio de

Barbosa

Barbosa

Barbosa

enchente e como o senhor está na Coordenação nesse momento de crise para oficialar a Secretaria de Saúde com relação a vacina que esqueceram do rio Mamuru e também em questão de sugestão que oficie para a Secretaria de Educação sobre a merenda escolar que tudo isso nesse momento de crise pode ser feito. Aquela grande ideia, todas as secretarias unidas pra resolver a vida desse pessoal nesse momento difícil e se tiver na Coordenadoria o Plano de Contingencia que mandem pra Câmara pra analisarem e ver o que podem fazer pra ajudar. Agradeceu. O **senhor João Paulo retornou sua fala** (para as *considerações finais*) dizendo ter sido muito bem lembrado pelo vereador Itiyá essa questão e aos poucos tem feito essas visitas realmente onde tiveram aquela ação na sexta-feira e colocou essa questão que eles já deveriam ter uma equipe pra toda vez que a Defesa Civil fosse ao local levar mantimentos essa equipe da saúde pudesse os acompanhar; ficou de analisar essa questão porque sempre encontra alguém doente, precisa injetar algum remédio e resolver. Como já trabalhou também na área da saúde por muitos anos como motorista da Samu tem um vasto conhecimento na área da saúde e as pessoas vêm até eles e se deparam com muitas situações. Agradeceu muito aos nobres vereadores e ao Presidente por este momento que já vinha esperando a solicitação desta conversa com ele de grande importância para o município, para a população, para quem hoje vive essa situação e que está lá no alagado precisando deles. Foram muito importantes essas questões de todos os vereadores e acredita que todos estão preocupados; teve vereador que já recebeu mensagem que ele já recebeu também e isso o preocupa porque o aumento dessa água foi grande. Mas pediu aos vereadores adotarem esse boletim informativo que ele estará repassando que é o mesmo de Belém; lá eles têm a régua diferenciada, mas é a mesma situação. Foram a Tabatinga, e também algumas pessoas perguntando no Facebook, mas o boletim correto é esse que eles estão passando de onze metros e sessenta e três centímetros. Disse que eles tem se preocupado muito e quem dera pudesse ajudar essas famílias; está a frente desse órgão porque gosta e sempre gostou dessa área de segurança. Vem fazendo o que pode como falou, e todas as questões de transporte teve alguns anos que a Câmara entrou com apoio sobre essa questão logística com transporte terrestre ou fluvial. Esse processo licitatório é um processo que atrasa e como falou o vereador Peruano sobre a questão de madeira, ontem mesmo conversou com a Prefeita e com o Secretário de Governo e disseram que vai ser feita a compra de forma direta. Disse que vai deixar seu número e os senhores poderão entrar em contato com ele e vai logo mais enviar o informativo atualizado. Seu número: nove, nove, um, cinco, oito, sete, três, um, sete. Disse que está aberto a qualquer conversa, agradeceu ao vereador Glauber, ao vereador Mário Itiyá que vivem essa realidade ribeirinha. Solidarizou-se com todas as famílias que vivem esse momento crítico que não é fácil. Agradeceu aos senhores vereadores e a todo o povo que os assistiu

Warcia

Chustina

encerrando sua fala. Ao vereador José Glauber foi franqueada a palavra (*considerações finais*) e agradeceu aos colegas vereadores, vereadoras presentes nesta sessão muito boa, muito proveitosa onde é uma das preocupações dos homens e das mulheres na questão dos ribeirinhos que é coisa séria e as autoridades tem que se preocupar porque a pessoa ficar ilhada não é fácil. Um colega seu falou que viu um lote de capivaras atravessando desse lado para a praia; então já tem capivara na praia, ele achou muito bonito e filmou aquelas capivaras; já está difícil aos animais, imagina a preocupação do ser humano. Agradeceu também seu amigo João Paulo pelo trabalho que tem feito a frente da Defesa Civil, não é fácil sua dedicação, sua preocupação com o povo. Quando se fala em povo é preocupante. Deixou um abraço a todos e encerrou sua fala. Finalizando o senhor Presidente **Francinei Andrade** agradeceu a presença do senhor João Paulo na sessão de hoje, pelos esclarecimentos e disse que o Poder Legislativo está sempre à disposição e naquilo que for possível estarão ajudando, inclusive já ajudaram por várias vezes a Secretaria de Saúde com o veículo da Câmara para levar vacinas as comunidades e se o Coordenador precisar está à disposição; é só fazer o seu ofício dizendo o dia, e claro se o carro não estiver ocupado com toda certeza a Câmara está de portas abertas para ajudar sem dúvida. Agradeceu a presença dele na sessão e também aos vereadores por esta *roda de conversa*, esse diálogo muito importantes. Findos os pronunciamentos o senhor Presidente passou a terceira parte dos trabalhos e levou em votação o Requerimento Verbal do vereador Edjânio Printes que foi aprovado por unanimidade do Plenário. Nada mais havendo a ser tratado o senhor Presidente fez os agradecimentos finais aos vereadores e aos assistentes e em Nome de Deus declarou encerrada a sessão. Eu vereador.....subscrevo e assino a presente ata.

